

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

**Letícia da Rosa Fregapani**

**No eco dos corredores da escola: a leitura - um estudo e uma prática sobre a mediação  
em leitura na Educação Básica**



Santa Cruz do Sul  
2026

**Letícia da Rosa Fregapani**

**No eco dos corredores da escola: a leitura - um estudo e uma prática sobre a mediação  
em leitura na Educação Básica**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras – Mestrado e Doutorado (PPGL), Área de Concentração em Leitura: estudos linguísticos, literários e midiáticos, Linha de Pesquisa Estudos de Mediação em Leitura da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, como requisito parcial para obtenção do título de Doutora em Letras.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ângela Cogo Fronckowiak

Santa Cruz do Sul

2026

### CIP - Catalogação na Publicação

Fregapani, Letícia da Rosa

\*\*\*No eco dos corredores da escola: a leitura - um estudo e uma prática sobre a mediação em leitura na Educação Básica / Letícia da Rosa Fregapani. – 2026.

\*\*\*412f. : il.

\*\*\*Tese (Doutorado em Letras) – Universidade de Santa Cruz do Sul, 2026.

\*\*\*Orientação: Profa. Dra. Ângela Cogo Fronckowiak .

\*\*\*1. Leitura. 2. Mediador de leitura. 3. Formação continuada. 4. Educação Básica. 5. Ecossistema leitor. I. Fronckowiak , Ângela Cogo . II. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da UNISC  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

**Letícia da Rosa Fregapani**

**No eco dos corredores da escola: a leitura - um estudo e uma prática sobre a mediação  
em leitura na Educação Básica**

Esta tese foi submetida ao programa de Pós-Graduação em letras – Mestrado e Doutorado (PPGL); Área de Concentração em Leitura: estudos linguísticos, literários e midiáticos, Linha de Pesquisa Estudos de Mediação em Leitura da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, como requisito parcial para obtenção do título de Doutora em Letras.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ângela Cogo Fronckowiak

*Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ângela Cogo Fronckowiak*

Professora Orientadora – UNISC

*Prof. Dr. Felipe Munita*

Professor examinador - UACH

*Prof. Dr. Rosemar Coenga*

Professor examinador – UNIC

*Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sandra Regina Simonis Richter*

Professora examinadora - UNISC

*Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Cláudia Munari Domingos*

Professora examinadora - UNISC

Santa Cruz do Sul

2026

## AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade de Santa Cruz do Sul, universidade comunitária, na qual me senti acolhida desde o dia em que a conheci, ainda no Curso Normal, e que acabou sendo a minha escola nesses mais de 12 anos. Agradeço ao Curso de Letras que me formou para a profissão que exerço com orgulho e me mostrou a possibilidade de fazer pesquisa. Agradeço ao Programa de Pós-Graduação em Letras por me proporcionar as experiências únicas que tenho vivido e o crescimento que tive nesse período.

Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior por me permitir almejar e cursar o doutorado, por meio da bolsa que me fora concedida. Ser bolsista é algo que trago no meu ser: bolsista FIES, bolsista de Iniciação Científica, Bolsista de Iniciação à Docência, bolsista de Mestrado e bolsista de Doutorado. Todas estas experiências me fortaleceram enquanto pessoa e profissional, e espero retribuir às oportunidades que recebi, através da minha presença na sala de aula da Educação Básica e das pontes que venho buscando entre ela e a pesquisa na universidade. Que cada vez possamos ter mais políticas públicas que tornem possíveis longevas caminhadas de estudo.

Agradeço também à E.E.E.M. Pedro Rosa, local que me acolheu nos meus primeiros anos de docência, me deu espaço para crescer e aprender e me estendeu a mão quando tive a coragem de tentar fazer as coisas com as quais sonhava há muito tempo. Em especial agradeço, na figura da direção da escola, mas também de todo o seu coletivo, o voto de confiança a mim dado e a parceria por nós construída que proporcionaram a realização da pesquisa Ecos da Leitura.

Agradeço aos professores que compõem a banca de avaliação desta tese, professores Felipe Munita, Rosemar Coenga, Sandra Richter e Ana Cláudia Munari, por aceitarem explorar os corredores da escola conosco na busca dos ecos, tenham certeza que a nossa caminhada cresceu com a sua chegada e permanência.

Agradeço, em especial, a três grandes mulheres que caminham comigo. À professora Ângela, minha orientadora, que sonha junto e faz junto; sou grata por todas as conversas, orientações, leituras, perguntas e vivências, e por me mostrar como escola e universidade podem andar juntas em parceria. À Ana Paula, vice-diretora e colega de trabalho, quem entrou nessa caminhada sem saber onde iríamos chegar, mas com disposição para estar junto no caminho. À minha mãe, minha primeira leitora, que está disposta a escutar devaneios e leituras nos momentos mais aleatórios e sempre acreditou naquilo que eu ousei sonhar, você me inspira sempre.

Todas as instituições que citei acima são feitas de pessoas, então agradeço a elas especialmente. Aos meus colegas de Grupo de Pesquisa Agda, Alana, Andreia, Cristiane, Darliana, Giulio, Isaac, Luísa e Vanessa, por me convidarem a construir esse quintal juntos. Aos meus colegas de escola, professores e funcionários da Pedro Rosa, todos foram e são muito importantes nessa caminhada, mas não posso deixar de nomear alguns que me fizeram seguir acreditando, obrigada Mônica, Jucimara, Josebel, Renato, Kátia, Laís, Eliane, Carina, Adriano, Sandra R, Débora e Pâmela.

Agradeço ao meu pai e aos meus amigos, pela paciência e cuidado comigo. À minha psicóloga, Tatiane, pela escuta e acolhimento no grande desafio que é crescer.

Agradeço a fé que me fortalece e conforta, e a tudo aquilo que me trouxe até aqui. Agradeço à Tia Neta e à Vó Leda, com quem aprendi muito e que certamente estariam vibrando por essa conquista.

Por fim, agradeço à educação pública brasileira, à infância que me foi permitida e por quem me torno ao ler...

*Naquela época, eu estava aprendendo a ler e a escrever e me encantava descobrir como uma letra se abraçava a outra para formar uma palavra, e como as palavras, úmidas de tinta, ganhavam um novo rosto, quando escritas no papel. Pra mim, as letras nasciam encaracoladas como gavinhas e, na hora de abrir a cartilha e juntá-las, eu sempre gaguejava, rasurando o silêncio. Meu irmão, mais avançado no mundo da leitura, ria às soltas, zombando dos meus erros. Uma tarde, ao ouvi-lo caçoar de mim, minha mãe o lembrou das dificuldades que ele tivera e disse, **Você também errava muito!** E afirmou que aquele bê-a-bá era apenas o começo, um dia eu e ele iríamos ler não só as palavras, mas tudo ao nosso redor, inclusive as pessoas. Achei engraçado aquilo que ela disse, como é que seria ler as pessoas? Meu irmão ficou me olhando, surpreso, eu feito um espelho no qual ele se via, coçando a cabeça. Então eu era um livro, ele outro, minha mãe outro, o pai também? E todo mundo uma escrita, com suas letras, seus pés e bês, seus capítulos? Éramos para ser folheados, lidos e relidos? Vendo-nos atônitos, ela moveu os braços, como se espantasse galinhas, e disse, **Logo vocês vão crescer e entender!***

(Leitura - Carrascoza, 2023)

## RESUMO

A presente tese investiga as implicações pedagógicas da afirmação de que a leitura é parte integrante dos diversos componentes que formam a grade curricular da Educação Básica, buscando compreender em que medida o momento de formação continuada tem sido encarado enquanto oportunidade para que essa integração ocorra, seja vivida e compreendida na escola. A E.E.E.M. Pedro Rosa é nossa parceira nesta pesquisa, que se constituiu como uma pesquisa-ação, dado que partimos de uma demanda real da escola pela reflexão a respeito da leitura. Nossas ações em campo se caracterizaram através da realização de 8 encontros para ler junto com os professores - tanto para fruição, quanto para estudos teóricos - ; a aplicação de questionários no início e ao término do período de realização da pesquisa; e o planejamento de atividades de promoção da leitura na escola. Na confluência dessas ações, acabamos por intervir na biblioteca da instituição, uma vez que a compreendemos como um elemento essencial na temática da formação de leitores. Partimos de um olhar fenomenológico, atento ao fenômeno da leitura e encontramos, no nosso aporte teórico, diferentes vozes que nos ajudam nessa escuta. Com Jorge Larrosa (2018) e Graciela Montes (2020), voltamos-nos para a experiência e o enigma que são a leitura. A partir do que desenvolveu Antonio Nóvoa (2023), olhamos para o fazer do professor e a ideia de uma formação continuada. René Barbier (2007) nos auxilia nas definições do que pode ser uma pesquisa-ação. Michèle Petit (2024), Teresa Colomer (2007) e Ana Maria Machado (2011) acompanham-nos na reflexão a respeito da formação de leitores, que nos leva ao conceito de ecossistema mediador apresentado por Felipe Munita (2024). Também fazemos uma consulta extensa a documentos da educação nacional, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a BNC – Formação Continuada, o Censo Escolar e os resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Ao fim, compreendemos: a formação continuada enquanto momento bastante profícuo para a discussão a respeito da leitura na escola, implicando em questionamentos a respeito do “eu leitor” e do “eu mediador”; a biblioteca como espaço chave para o desenvolvimento de atividades de fomento à leitura na escola; as ações voltadas à leitura vinculadas à necessidade de um olhar longitudinal, tanto em termos espaciais, quanto temporais e, finalmente, a potência existente no encontro dos profissionais da educação com seus pares e o conjunto da comunidade escolar. Percebemos, por fim, que os pontos de reflexão essenciais para pensar a formação de leitores na escola são os estudantes, a junção entre professores e funcionários, a biblioteca e o planejamento, e eles, por conseguinte, vêm a ser aqueles que descobrimos fundantes de um ecossistema leitor na escola, responsáveis por fazer com que a leitura ecoe por seus corredores.

**Palavras-chave:** Leitura; Mediador de leitura; Formação continuada; Educação Básica; Ecossistema leitor.

## RESUMEN

La presente tesis investiga las implicaciones pedagógicas de la afirmación de que la lectura es parte integrante de los diversos componentes que forman la grade curricular de la Educación Básica, buscando comprender en que grado el momento de formación continuada ha sido visto como oportunidad para que esa integración ocurra, sea vivida y comprendida en la escuela. La E.E.E.M. Pedro Rosa es nuestra compañera en esta investigación, que se constituyó como una investigación-acción, puesto que partimos de una demanda real de la escuela por la reflexión respecto a la lectura. Nuestras acciones en campo se caracterizaron a través de la realización de 8 encuentros para leer junto con los profesores - tanto para fruición, como para estudios teóricos - ; la aplicación de cuestionarios en el inicio y al término del período de realización de la investigación; y el planeamiento de actividades de promoción de la lectura en la escuela. En la confluencia de esas acciones, terminamos por intervenir en la biblioteca de la institución, una vez que la comprendemos como un espacio esencial en la temática da formación de lectores. Partimos de una mirada fenomenológica, atenta al fenómeno de la lectura y encontramos, en nuestro aporte teórico, diferentes voces que nos ayudan en esa escucha. Con Jorge Larrosa (2018) y Graciela Montes (2020), nos volvemos para la experiencia y el enigma que son la lectura. A partir de lo que desarrolló Antonio Nóvoa (2023), nos direccionamos para el hacer del profesor y la idea de una formación continuada. René Barbier (2007) nos ayuda en las definiciones de que puede ser una investigación-acción. Michèle Petit (2024), Teresa Colomer (2007) y Ana Maria Machado (2011) nos acompañan en la reflexión respecto la formación de lectores, que nos lleva al concepto de ecosistema mediador presentado por Felipe Munita (2024). También hacemos una consulta extensa a documentos de la educación nacional, como la Base Nacional Comum Curricular (BNCC), la BNC – Formação Continuada, el Censo Escolar y los resultados del Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Al fin, comprendemos: la formación continuada como momento bastante proficuo para la discusión cerca de la lectura en la escuela, implicando en cuestionamientos sobre el “yo lector” y el “yo mediador”; la biblioteca como espacio clave para el desarrollo de actividades de fomento a la lectura en la escuela; las acciones direccionadas a la lectura vinculadas a la necesidad de una mirada longitudinal, tanto en cuestiones espaciales, cuanto temporales y, finalmente, la potencia existente en el encuentro de los profesionales de la educación con sus pares y el conjunto de la comunidad escolar. Percibimos, por fin, que los puntos de reflexión esenciales para pensar la formación de lectores en la escuela son los estudiantes, la unión entre profesores y funcionarios, la biblioteca y el planeamiento, y ellos, por consiguiente, vienen a ser aquellos que descubrimos fundantes de un ecosistema lector en la escuela, responsables por hacer con que la lectura resuene por sus pasillos.

**Palabras clave:** Lectura; Mediador de lectura; Formación continuada; Educación Básica; Ecosistema lector.

## LISTA DE FIGURAS

|                                                                                       |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Figura 1 - Tríade temática .....                                                      | 33  |
| Figura 2 - Escola E.E.E.M. Pedro Rosa.....                                            | 53  |
| Figura 3 - Registros do Grupo de Poesia 2024.....                                     | 55  |
| Figura 4 - Registro da apresentação da escola no Encontros com a Poesia em 2023 ..... | 56  |
| Figura 5 - LeiTura.....                                                               | 57  |
| Figura 6 - Oficina de poesia na Jornada Pedagógica.....                               | 58  |
| Figura 7 - Cabeçalho do questionário LeiTura .....                                    | 59  |
| Figura 8 - Cabeçalho do questionário Ecos da Leitura.....                             | 73  |
| Figura 9 - As mesas do quintal .....                                                  | 87  |
| Figura 10 - O nosso quintal .....                                                     | 88  |
| Figura 11 - O dilema de Helena.....                                                   | 89  |
| Figura 12 - O tamanho das coisas.....                                                 | 89  |
| Figura 13 - Do baú.....                                                               | 90  |
| Figura 14 - Olhares .....                                                             | 91  |
| Figura 15 - As nossas <i>madeleines</i> .....                                         | 92  |
| Figura 16 - No lixo .....                                                             | 93  |
| Figura 17 – No mar.....                                                               | 93  |
| Figura 18 - Mapa mundi brasileiro .....                                               | 94  |
| Figura 19 - Me ajuda a olhar .....                                                    | 95  |
| Figura 20 - Banquete .....                                                            | 96  |
| Figura 21 - O banquete .....                                                          | 97  |
| Figura 22 - <i>Playlist</i> ambiente .....                                            | 98  |
| Figura 23 - Diálogos .....                                                            | 100 |
| Figura 24 - Em meio à algazarra .....                                                 | 101 |
| Figura 25 - Retratos da leitura .....                                                 | 103 |
| Figura 26 - Falta de tempo.....                                                       | 104 |
| Figura 27 - Tempo .....                                                               | 104 |
| Figura 28 - Ler é não estar só .....                                                  | 105 |
| Figura 29 - Ler é um hábito.....                                                      | 106 |
| Figura 30 - Ler é ler os clássicos .....                                              | 107 |
| Figura 31 - Ler é um <i>status</i> .....                                              | 107 |
| Figura 32 - Ler é um ato político.....                                                | 108 |

|                                                                       |     |
|-----------------------------------------------------------------------|-----|
| Figura 33 - Ler é um perigo.....                                      | 109 |
| Figura 34 - Ler é saber.....                                          | 109 |
| Figura 35 - Ler é ler pessoas.....                                    | 110 |
| Figura 36 - Ler é poder .....                                         | 111 |
| Figura 37 - Ler é identidade .....                                    | 111 |
| Figura 38 - Lemos desde que nascemos .....                            | 112 |
| Figura 39 - Quintal de leituras .....                                 | 113 |
| Figura 40 - Empobrecer as palavras? .....                             | 114 |
| Figura 41 - Leitores?.....                                            | 114 |
| Figura 42 - Artesanias .....                                          | 115 |
| Figura 43 - Desenraizando.....                                        | 118 |
| Figura 44 - Para escovar palavras.....                                | 119 |
| Figura 45 - Papel para rascunho .....                                 | 120 |
| Figura 46 - Ao vento.....                                             | 121 |
| Figura 47 - Palavrear .....                                           | 122 |
| Figura 48 - Rememorando.....                                          | 122 |
| Figura 49 - Las mastras.....                                          | 123 |
| Figura 50 – João José: o Professor .....                              | 124 |
| Figura 51 - Abrangência da leitura .....                              | 124 |
| Figura 52 – Quintal de leituras .....                                 | 125 |
| Figura 53 - A leitura nos coloca diante do enigma.....                | 125 |
| Figura 54 - Eu mediador.....                                          | 126 |
| Figura 55 - Alunos leitores? .....                                    | 127 |
| Figura 56 - No caminho.....                                           | 127 |
| Figura 57 - Biblioteca no início de outubro.....                      | 132 |
| Figura 58 - Perfil da Biblioteca Machado de Assis .....               | 133 |
| Figura 59 - De cor(ação).....                                         | 135 |
| Figura 60 - Encontro entre escola e universidade.....                 | 136 |
| Figura 61 - Silêncios.....                                            | 137 |
| Figura 62 - Competências Gerais Docentes na Formação Continuada ..... | 150 |
| Figura 63 - Cores que persistem .....                                 | 165 |
| Figura 64 - Vamos escutar uma história? .....                         | 166 |
| Figura 65 – Turma 302 e suas cores .....                              | 167 |
| Figura 66 - Sistema de cores .....                                    | 168 |

|                                                           |     |
|-----------------------------------------------------------|-----|
| Figura 67 - Cartazes indicativos das categorias.....      | 169 |
| Figura 68 - Borboletário do Ensino Fundamental .....      | 170 |
| Figura 69 - Sofazinhos na biblio .....                    | 171 |
| Figura 70 - Um convite ao cuidado .....                   | 171 |
| Figura 71 - Horários de retirada de livros.....           | 172 |
| Figura 72 - Sugestões de leitura .....                    | 174 |
| Figura 73 - Biblioteca ocupada.....                       | 175 |
| Figura 74 - De coração em Taquari .....                   | 178 |
| Figura 75 - 3ºs anos recebem visita na biblioteca .....   | 179 |
| Figura 76 - Cartaz de divulgação do Dia Cultural.....     | 180 |
| Figura 77 – Cultura do nascer ao pôr-do-sol .....         | 181 |
| Figura 78 - Varal das cores.....                          | 182 |
| Figura 79 - Onde está a poesia?.....                      | 182 |
| Figura 80 - Chapeuzinho amarelo, é você? .....            | 183 |
| Figura 81 - Patrícia, Renato, Letícia e a Poesia.....     | 184 |
| Figura 82 - Primeiro encontro do Clube do Livro .....     | 185 |
| Figura 83 – “Me faz” um poeta? .....                      | 186 |
| Figura 84 - Primeiro encontro do Grupo de Poesia .....    | 187 |
| Figura 85 - Às margens com a poesia .....                 | 188 |
| Figura 86 - A cerca está cheia! .....                     | 189 |
| Figura 87 - Eu passarinho .....                           | 190 |
| Figura 88 - Cartaz da Biblioteca.....                     | 190 |
| Figura 89 - Cabeçalho do formulário Nossos Passos .....   | 193 |
| Figura 90 - Borboletário .....                            | 216 |
| Figura 91 - É uma caixa de lápis? .....                   | 220 |
| Figura 92 - Logo do tema gerador de 2025 .....            | 224 |
| Figura 93 - Propostas envolvendo os Nossos Passos .....   | 224 |
| Figura 94 – Planejando os Nossos Passos .....             | 225 |
| Figura 95 - Escrevendo com a luz .....                    | 225 |
| Figura 96 - Passos autobiográficos entre professores..... | 226 |
| Figura 97 - Passos autobiográficos entre estudantes ..... | 227 |
| Figura 98 - Sobre o caminho .....                         | 228 |
| Figura 99 - Para indagar-se.....                          | 228 |
| Figura 100 - Convite.....                                 | 229 |

|                                                                         |     |
|-------------------------------------------------------------------------|-----|
| Figura 101 - Um novo movimento .....                                    | 230 |
| Figura 102 - Crianças na biblioteca.....                                | 232 |
| Figura 103 - Percursos Leitores com os professores do Currículo.....    | 233 |
| Figura 104 - Percursos Leitores com os professores da Área.....         | 234 |
| Figura 105 - Ressonâncias.....                                          | 236 |
| Figura 106 – Repletos de silêncios .....                                | 240 |
| Figura 107 - Um projeto de estante .....                                | 241 |
| Figura 108 - Tecas voadoras ganhando cores.....                         | 243 |
| Figura 109 - A estante sendo cuidada.....                               | 244 |
| Figura 110 - A estante .....                                            | 245 |
| Figura 111 – Diante da estante de manhã.....                            | 246 |
| Figura 112 - Diante da estante de noite .....                           | 246 |
| Figura 113 - Mantendo a conexão .....                                   | 248 |
| Figura 114 - Se houver um barco... ..                                   | 249 |
| Figura 115 - Entre barcos e caixas.....                                 | 250 |
| Figura 116 - Seguindo juntos .....                                      | 251 |
| Figura 117 - Orientações para a roda de conversa.....                   | 252 |
| Figura 118 - Um mar de barquinhos.....                                  | 253 |
| Figura 119 - Qual é o nome desse barco?.....                            | 254 |
| Figura 120 - Para marcar .....                                          | 255 |
| Figura 121 - De onde saiu esse baú? .....                               | 255 |
| Figura 122 - Compartilhando o caminho.....                              | 260 |
| Figura 123 - Apresentação no Colóquio Leitura e Cognição .....          | 261 |
| Figura 124 - Encontro.....                                              | 261 |
| Figura 125 - Cartaz do desafio da biblio .....                          | 262 |
| Figura 126 - Mistério vai pintar por aí?.....                           | 264 |
| Figura 127 - O nosso palco.....                                         | 266 |
| Figura 128 – No mistério.....                                           | 267 |
| Figura 129 - Essa carta é para mim?.....                                | 268 |
| Figura 130 - Darliana e Renato se encontram .....                       | 269 |
| Figura 131 - Grupo Estudos Poéticos e Escola Pedro Rosa .....           | 269 |
| Figura 132 - A gente no mistério.....                                   | 270 |
| Figura 133 - Na palavra e no passo .....                                | 271 |
| Figura 134 - Cartaz do Encontros com a Poesia de novembro de 2025 ..... | 272 |

|                                                             |     |
|-------------------------------------------------------------|-----|
| Figura 135 - Nosso palco por uma noite.....                 | 273 |
| Figura 136 - As tecas voaram .....                          | 274 |
| Figura 137 - Apresentando o Pedro Rosa.....                 | 274 |
| Figura 138 - Registros do varal poético.....                | 275 |
| Figura 139 - Todos juntos em qualquer tom .....             | 276 |
| Figura 140 – A gente caminhando.....                        | 277 |
| Figura 141 – A gente caminhando junto .....                 | 278 |
| Figura 142 – Das voltas .....                               | 278 |
| Figura 143 - Apresentação no CILIJ .....                    | 279 |
| Figura 144 - No outro lado do Brasil com o Pedro Rosa ..... | 280 |
| Figura 145 - Boa viagem! .....                              | 280 |
| Figura 146 - Noite Cultural de Tabai.....                   | 281 |
| Figura 147 - Viajantes da Literatura.....                   | 282 |
| Figura 148 - A gente continua caminhando .....              | 283 |
| Figura 149 - Cabeçalho do questionário Ecos da Leitura..... | 285 |
| Figura 150 - Mais fotos .....                               | 304 |
| Figura 151 - Mundos .....                                   | 305 |
| Figura 152 – Organograma de instituições parceiras .....    | 313 |
| Figura 153 - Ecos(sistema) leitor .....                     | 317 |
| Figura 154 - Esperan(ça)do .....                            | 321 |

## LISTA DE GRÁFICOS

|                                                                 |     |
|-----------------------------------------------------------------|-----|
| Gráfico 1 - Matrículas.....                                     | 39  |
| Gráfico 2 - Percentual de docentes com Pós-Graduação.....       | 40  |
| Gráfico 3 - Da formação continuada .....                        | 41  |
| Gráfico 4 - Desigualdades .....                                 | 42  |
| Gráfico 5 - Desigualdades .....                                 | 43  |
| Gráfico 6 - Proficiências.....                                  | 44  |
| Gráfico 7 - Frequência de leitura.....                          | 62  |
| Gráfico 8 - O dever de ler.....                                 | 63  |
| Gráfico 9 - Impedimento para ler mais.....                      | 64  |
| Gráfico 10 - Desempenho em leitura.....                         | 65  |
| Gráfico 11 - Importância da leitura .....                       | 66  |
| Gráfico 12 - O lugar da leitura .....                           | 67  |
| Gráfico 13 - Leitura na tela ou no papel.....                   | 68  |
| Gráfico 14 - Falando sobre leituras .....                       | 69  |
| Gráfico 15 - A leitura e as áreas do conhecimento.....          | 70  |
| Gráfico 16 – Falando sobre dúvidas .....                        | 71  |
| Gráfico 17 - Índice de leitores .....                           | 72  |
| Gráfico 18 - Etapas escolares .....                             | 76  |
| Gráfico 19 – Componentes curriculares .....                     | 77  |
| Gráfico 20 - Os componentes curriculares e a leitura .....      | 78  |
| Gráfico 21 – Recursos didáticos.....                            | 79  |
| Gráfico 22 – Proficiência leitora dos discentes .....           | 80  |
| Gráfico 23 - O que lemos?.....                                  | 81  |
| Gráfico 24 - Somos mediadores de leitura?.....                  | 82  |
| Gráfico 25 - Presença de professores na Pós-graduação .....     | 153 |
| Gráfico 26 - Participação em ações de promoção da leitura ..... | 196 |
| Gráfico 27 - Isso é leitura? .....                              | 198 |
| Gráfico 28 - Desempenho em leitura.....                         | 199 |
| Gráfico 29 - Falando sobre leituras .....                       | 199 |
| Gráfico 30 - Falando sobre dúvidas.....                         | 200 |
| Gráfico 31 - Índice de leitores .....                           | 202 |
| Gráfico 32 - Frequência na biblioteca .....                     | 205 |

|                                                                |     |
|----------------------------------------------------------------|-----|
| Gráfico 33 – Destino: biblioteca.....                          | 206 |
| Gráfico 34 - Biblioteca em movimento .....                     | 208 |
| Gráfico 35 - Como deve ser a casa dos livros?.....             | 210 |
| Gráfico 36 - Nós e a escola.....                               | 212 |
| Gráfico 37 - Aos olhos dos estudantes .....                    | 213 |
| Gráfico 38 - Nossos passos.....                                | 214 |
| Gráfico 39 - Participação em ações vinculadas à pesquisa ..... | 290 |
| Gráfico 40 - Lendo... ..                                       | 292 |
| Gráfico 41 - Presença da leitura no fazer profissional.....    | 293 |
| Gráfico 42 - Desempenho em leitura.....                        | 294 |
| Gráfico 43 - Falando sobre leituras .....                      | 295 |
| Gráfico 44 - Falando sobre dúvidas.....                        | 295 |
| Gráfico 45 - Índice de leitores .....                          | 296 |
| Gráfico 46 - Somos mediadores de leitura?.....                 | 297 |
| Gráfico 47 - Frequência na biblioteca .....                    | 298 |
| Gráfico 48 - A escola e a leitura .....                        | 299 |

## LISTA DE QUADROS

|                                                                     |     |
|---------------------------------------------------------------------|-----|
| Quadro 1 - Etapas da pesquisa.....                                  | 30  |
| Quadro 2 - Número de respostas por grupo.....                       | 60  |
| Quadro 3 - Questionário LeiTura .....                               | 61  |
| Quadro 4 - Questionário Ecos da Leitura .....                       | 74  |
| Quadro 5 - Atividades de 2024.....                                  | 83  |
| Quadro 6 - Participantes por encontro .....                         | 85  |
| Quadro 7 – O que acontece na biblioteca? .....                      | 176 |
| Quadro 8 - Número de respostas por grupo.....                       | 192 |
| Quadro 9 - Formulário Nossos Passos.....                            | 193 |
| Quadro 10 - Sobre ser leitor (ou não) .....                         | 203 |
| Quadro 11 - Olhares sob(re) a mudança .....                         | 209 |
| Quadro 12 - Janela aberta para o caminho .....                      | 215 |
| Quadro 13 - Atividades envolvendo os educadores em 2025 .....       | 221 |
| Quadro 14 - Acervo para ler junto.....                              | 231 |
| Quadro 15 - Cronograma do projeto Caminhos Leitores .....           | 239 |
| Quadro 16 - Índice de participação.....                             | 286 |
| Quadro 17 - Questionário “Nossos passos ecoam nos corredores” ..... | 287 |

## **LISTA DE TABELAS**

|                                                                          |     |
|--------------------------------------------------------------------------|-----|
| Tabela 1 - Índice de parcerias entre escolas e outras instituições ..... | 154 |
|--------------------------------------------------------------------------|-----|

## LISTA DE ABREVIATURAS

|      |                                                           |
|------|-----------------------------------------------------------|
| AEE  | Atendimento Educacional Especializado                     |
| BNCC | Base Nacional Comum Curricular                            |
| CPM  | Círculo de Pais e Mestres                                 |
| EF   | Ensino Fundamental                                        |
| EM   | Ensino Médio                                              |
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística           |
| OCDE | Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico |
| PCNs | Parâmetros Curriculares Nacionais                         |
| PISA | Programa Internacional de Avaliação de Estudantes         |
| PNE  | Plano Nacional de Educação                                |
| PNLD | Plano Nacional do Livro Didático                          |
| PPP  | Projeto Político Pedagógico                               |
| SAEB | Sistema de Avaliação da Educação Básica                   |

## SUMÁRIO

|                                                                                       |            |
|---------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>PARTE I.....</b>                                                                   | <b>23</b>  |
| <b>1     PREPARANDO OS OUVIDOS.....</b>                                               | <b>24</b>  |
| <b>2     O QUE OUVIMOS DO CAMINHO.....</b>                                            | <b>33</b>  |
| 2.1   Sentidos para a leitura e sua presença na educação .....                        | 34         |
| 2.2   Políticas da leitura .....                                                      | 39         |
| 2.3   A potência dos encontros.....                                                   | 47         |
| <b>3     A ESCOLA QUE ESTÁ DIANTE DE NÓS (OU EM NÓS) .....</b>                        | <b>53</b>  |
| 3.1   Um retrato.....                                                                 | 53         |
| 3.2   Formulário “LeiTUra” .....                                                      | 58         |
| 3.3   Questionário “Ecos da Leitura” .....                                            | 73         |
| <b>4     DESCALÇOS NO CORREDOR .....</b>                                              | <b>83</b>  |
| 4.1   Quintal .....                                                                   | 86         |
| 4.2   Banquete .....                                                                  | 96         |
| 4.3   Ao vento .....                                                                  | 119        |
| 4.4   Parados no corredor .....                                                       | 128        |
| <b>PARTE II .....</b>                                                                 | <b>140</b> |
| <b>5     A DESCOBERTA DE UMA PESQUISA-AÇÃO OU A LIBERTAÇÃO DO<br/>PROFESSOR .....</b> | <b>141</b> |
| 5.1   O exercício do professor .....                                                  | 142        |
| 5.2   A formação do professor .....                                                   | 145        |
| 5.3   A ideia de uma pesquisa-ação .....                                              | 155        |
| <b>6     ADENTRANDO A BIBLIOTECA.....</b>                                             | <b>161</b> |
| 6.1   Cuidando do jardim .....                                                        | 164        |
| 6.2   À espera das borboletas .....                                                   | 176        |
| 6.3   Dos Nossos Passos ao borboletário .....                                         | 191        |

|          |                                                                            |            |
|----------|----------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>7</b> | <b>NOSSOS PASSOS ECOAM.....</b>                                            | <b>218</b> |
| 7.1      | Caminhos .....                                                             | 223        |
| 7.2      | Percursos leitores .....                                                   | 231        |
| 7.3      | Caminhos leitores .....                                                    | 236        |
| 7.5      | Porcelanas .....                                                           | 257        |
| 7.6      | Mistério vai pintar por aí? .....                                          | 263        |
| 7.7      | Na palavra e no passo: o que não cabe na estante .....                     | 271        |
| 7.8      | Viagens de Natal.....                                                      | 281        |
| <b>8</b> | <b>OS ECOS(SISTEMAS LEITORES) .....</b>                                    | <b>285</b> |
| 8.1      | Questionário “Nossos passos ecoam nos corredores” .....                    | 285        |
| 8.2      | O que ecoou dos encontros, das salas e dos corredores.....                 | 301        |
| 8.3      | Nosso ecos(sistema) leitor .....                                           | 311        |
|          | <b>REFERÊNCIAS .....</b>                                                   | <b>322</b> |
|          | APÊNDICE A – Roteiro Encontros com a Poesia “De cor(ação)” .....           | 327        |
|          | APÊNDICE B – Registros do encontro “Quintal” .....                         | 330        |
|          | APÊNDICE C – Registros do encontro “Banquete” .....                        | 331        |
|          | APÊNDICE D – Registros do encontro “Ao vento” .....                        | 334        |
|          | APÊNDICE E - Crônica 1 .....                                               | 335        |
|          | APÊNDICE F – Borboletas douradas .....                                     | 337        |
|          | APÊNDICE G – Crônica 2.....                                                | 338        |
|          | APÊNDICE H - Registros do encontro “Caminhos” .....                        | 340        |
|          | APÊNDICE I – Crônica 3 .....                                               | 342        |
|          | APÊNDICE J – Registros do encontro “Percursos Leitores” .....              | 345        |
|          | APÊNDICE K – Cartaz informativo sobre a biblioteca.....                    | 349        |
|          | APÊNDICE L –Material informativo projeto “Caminhos Leitores” .....         | 350        |
|          | APÊNDICE M – Ficha de acompanhamento do projeto “Caminhos Leitores” .....  | 351        |
|          | APÊNDICE N – Seleção de textos das tecas voadoras.....                     | 352        |
|          | APÊNDICE O – Carta enviada aos alunos do projeto “Caminhos Leitores” ..... | 358        |
|          | APÊNDICE P – Listas de autores das tecas voadoras .....                    | 360        |
|          | APÊNDICE Q – Carta para os professores .....                               | 370        |
|          | APÊNDICE R – Crônica 4.....                                                | 371        |

|                                                                                                    |         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| APÊNDICE S – Seleção da teca “Porcelanas” .....                                                    | 373     |
| APÊNDICE T – Resultados do projeto ‘Caminhos leitores’ .....                                       | 375     |
| APÊNDICE U – Registros encontro "Porcelanas" .....                                                 | 376     |
| APÊNDICE V – Roteiro do encontro “Mistério vai pintar por aí?” .....                               | 381     |
| APÊNDICE X – Roteiro do encontro “Na palavra e no passo o que não cabe na estante” .....           | 385     |
| APÊNDICE Y – Roteiro da apresentação “O que não cabe na estante” .....                             | 387     |
| APÊNDICE Z – Roteiro da apresentação “Viajantes” .....                                             | 388     |
| APÊNDICE AA – Respostas dissertativas ao questionário “nossos passos ecoam pelos corredores” ..... | 391     |
| APÊNDICE BB – Crônica 5 .....                                                                      | 404     |
| APÊNDICE CC – Crônica 6 .....                                                                      | 406     |
| <br>ANEXO A – Texto “O lixo” .....                                                                 | <br>408 |
| ANEXO B – Palavrear .....                                                                          | 410     |
| ANEXO C – Las maestras .....                                                                       | 416     |

## Chão de Peixes

Risco o chão de terra batida,  
o corpo alongado, os olhos, as nadadeiras...

Mais riscos e rabiscos mil,  
o corpo, as escamas, as nadadeiras...



e o meu quintal vira mar.



## PARTE I

Esta é a pesquisa **Ecos da Leitura**, o nosso chão de peixes. Nela pretendemos olhar e escutar a **leitura** que acontece na escola, desenvolvendo, para isso, um **estudo** teórico que busca fundamentos necessários para compreender questões envoltas à formação de leitores em ambientes escolares e, também, uma **prática** no espaço escolar, na companhia daqueles que o fazem. Tudo isso acontece no entremeio entre a **Universidade de Santa Cruz do Sul** e a **Escola Estadual de Ensino Médio Pedro Rosa**<sup>1</sup>, que é nosso quintal. Com o apoio do Grupo de Pesquisa Estudos Poéticos: Educação e Linguagem, o projeto de extensão Encontros com a Poesia: o Poético encontra a UNISC e a Educação Básica e a E.E.E.M. Pedro Rosa, desenvolvemos um percurso de diagnóstico e ação a respeito da leitura que atravessa a escola e o narramos fenomenologicamente agora através de uma pesquisa-ação.

Para tentar dar a ver da forma mais sincera possível, faremos uso de várias semioses, que nascem na palavra escrita, mas se desdobram em fotografias, ilustrações, quadros, gráficos, *slides*, vídeos e organogramas - todos envoltos naquilo que descobrimos ser um ecossistema leitor (Munita, 2024). Na confluência dessa intenção, também, acabamos por dividir esta tese em duas partes, para tentar acompanhar as descobertas encontradas pelo caminho. Na primeira parte, declaramos nossas intenções, fazemos um retrato do contexto por nós vivenciado, recorremos à literatura já construída e iniciamos as práticas. Lidar com o caminho que se transforma é um grande desafio, pois não nos afastamos dos objetivos traçados, porém, descobrimos que eles podem ter outros ecos e, portanto, suscitar outras leituras.

A presente tese é, em primeira instância, um convite a ler a escola, conosco – eu, Letícia (pesquisadora responsável pela tese, doutoranda em Letras no PPGL UNISC e professora da E.E.E.M. Pedro Rosa), Ângela (orientadora dessa tese, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> do PPGL e do Curso de Letras UNISC), assim como do grupo de pesquisa do qual fazemos parte e, especialmente, dos professores e funcionários da escola Pedro Rosa. Para propor que leiamos juntos, me coloco nesse trajeto como mediadora e espero que, através dessas palavras, os leitores que chegam possam experimentar **o que em nosso quintal ecoou**.

---

<sup>1</sup> Por meio de documentação submetida ao CEP - aprovada em 14 de maio de 2024 - a escola declarou conhecer este protocolo de pesquisa e aceitar ser instituição coparticipante. E por meio de uma notificação realizada na Plataforma Brasil - aprovada pelo comitê em 24 de junho de 2026 - foi adicionada uma nova documentação em que a instituição também autoriza a sua identificação no texto da tese.

## 1 PREPARANDO OS OUVIDOS

*Todo pasa y todo queda  
Pero lo nuestro es pasar  
Pasar haciendo caminos  
Caminos sobre la mar [...]  
Caminante son tus huellas el camino y nada más  
Caminante, no hay camino se hace camino al andar  
Al andar se hace camino  
Y al volver la vista atrás  
Se ve la senda que nunca  
Se ha de volver a pisar  
Caminante no hay camino sino estelas en la mar  
(Antonio Machado)*

Nos corredores da escola nos acostumamos ao ruído, aos passos apressados, aos gritos, às conversas entrecortadas... a toda aquela agitação que parece ser intrínseca a esse espaço, tanto que a ausência de tudo isso nos choca, ou nos alenta, em determinada medida. Ter tanto a ouvir, às vezes, nos leva a acostumarmo-nos com o barulho, a entendê-lo como uma melodia, às vezes desconexa, que pode ficar de fundo, como um som ambiente. Mas o que está ecoando por estes corredores, que não são quaisquer corredores, são os da escola? Existem muitas coisas acontecendo entre os seus muros, muita diversidade, muita riqueza e complexidade e nos inquieta pensar sobre isso.

Interessa-nos<sup>2</sup> aguçar nossos ouvidos para tentar identificar estes ecos, fruto daquilo que acontece em sala de aula, mas também para além dela, ou seja, o diálogo invisível de um componente curricular com outro (por vezes não intencional, mas inevitável), de um estudante com outro, de uma turma com a outra, de um consigo mesmo, de todos que habitam a escola e de tudo que ela habita. Talvez seja nos corredores em que tudo isso se encontre, em um lugar tão banal, mas essencial para chegarmos aonde queremos (ou precisamos). Há algo de indizível na educação, mas que é capaz de formar seres, de fazer os olhos destes brilharem. Alguns diriam que é magia, outros que é vocação, amor, outros que é aprendizagem, ensino, ciência. Não me convenço de que haja uma palavra que dê conta de tanta complexidade, e não sei se ela seria necessária.

---

<sup>2</sup> Por uma questão de coerência metodológica e epistemológica, este texto apresentará enunciados na primeira pessoa do discurso, às vezes no singular, às vezes no plural. Quando estiver no singular, serei eu falando – Letícia, doutoranda, pesquisadora e professora -, o que acontecerá principalmente durante o relato de ações desenvolvidas através da pesquisa; e, quando estiver no plural, é porque preciso indicar que não caminho só, mas na companhia da minha orientadora professora Ângela, da nossa parceira na escola Ana Paula, dos colegas da escola e do grupo de pesquisa.

O fato é que este eco existe, por mais que às vezes nos privemos de ouvi-lo. E tenho uma hipótese sobre ele, acredito que ele seja feito de leitura pura. Que aquilo que ecoa nos corredores e que faz com que as coisas aconteçam tem a ver com leitura e o que ela faz por nós. Sendo assim, queremos nesta tese ouvir os ecos da leitura e convidar quem nos lê a nos acompanhar.

Esta é, portanto, uma pesquisa sobre leitura no espaço escolar que, por escolha metodológica, teve por princípio o desejo de dialogar em especial com os professores, o que se alterou no caminho, como vamos mostrar na sequência. No percurso do estudo entendemos que há neles muito desejo de serem ouvidos e, de nossa parte, de ouvi-los. Descobri que gosto muito de ouvir histórias e encontrei nos professores grandes contadores. Gosto de ouvi-los, de saber da riqueza que os habita, gosto de ver o brilho nos seus olhos - apesar de tê-lo cada vez mais ofuscado. Gosto de pensar que uma pesquisa que conversa com professores é feliz, simplesmente por fazê-lo. Certa vez, ao contar de um personagem de *Capitães da areia*, o narrador disse:

**Apelidaram-no de Professor** porque num livro furtado ele aprendera a fazer mágicas com lenços e níqueis e também porque, contando aquelas histórias que lia e muitas que inventava, fazia a grande e misteriosa mágica de os transportar para mundos diversos, **fazia com que os olhos vivos dos Capitães da Areia brilhassem como só brilham as estrelas da noite da Bahia.** (Amado, 2009, p. 30, grifos nossos).

O professor é um profissional, sim. Com responsabilidades, burocracias, formalidades..., mas há algo a mais no seu fazer, no lugar que habita, que relutamos em chamar de vocação. Gosto da imagem, criada por Olavo Bilac no poema *Via Lactea*, que me leva a pensar que consigo entender este brilho quase estelar. “E eu vos direi: ‘Amai para entendê-las’ / Pois só quem ama pode ter ouvido / Capaz de ouvir e entender estrelas” (2014, p. 64). Há em mim uma curiosidade para ouvir os professores que imagino ser anterior a ser professora, e é deste lugar que afirmo o interesse de pensar a sua formação, não com vistas a vitimizá-los ou culpá-los, porque o caminho para mim é outro, mas, para, em tempos cada vez mais silenciadores e engessadores, dar voz ou tempo para ler juntos.

A palavra **corredor** vem do verbo latim *currere*, que, por sua vez, significa correr, realizar certo percurso; no caso do substantivo, o corredor seria aquele que interliga, um lugar de passagem, geralmente desimpedido; não obstante, um dos nossos objetos de estudo tem a mesma origem, **currículo** advém de *currere* e se refere ao curso, à carreira, um percurso a ser realizado, e, no contexto escolar, está relacionado ao desenvolvimento acadêmico. Ambas as palavras tratam de caminhos, ou seja, aquilo que está entre; assim, este trabalho falar sobre mediação não é nada surpreendente, uma vez que mediação vem de *mediare* e este de *medius*,

que significa aquilo que está no meio, entre uma coisa e outra. Mediação tem a ver com o entremeio, com a conexão entre instâncias, no caso da leitura, entre o texto e o leitor. Seriam, talvez, o corredor, o currículo e a mediação feitos da mesma substância? Seria o mediador aquele que habita os corredores da escola? E nós, aqueles que almejamos acompanhá-lo?

Se acessarmos o Portal de Periódicos da Capes e buscarmos dentre os periódicos revisados por pares os trabalhos que apresentam a exata<sup>3</sup> palavra “ler” encontraremos 8.667 resultados, e, se buscarmos por “leitura”, encontraremos 26.641, ou seja, são inúmeros os trabalhos que tocam em tal tema. O que é preciso ponderar a partir de tais dados é que não estão expressos neles quais sentidos estão sendo atribuídos à leitura ou ao ler, tampouco se em tais textos estas palavras designam objetos ou instrumentos de pesquisa. Encontramos, junto a autores de grande voz como Alberto Manguel (1997), Roland Barthes (2012) e Jorge Larrosa (2002, 2014, 2018), a indicação (confortável ou desconfortável) de que não existe um sentido fechado para o que seja ler ou a leitura, e que mesmo assim seguimos falando e estudando sobre e, em especial, lendo; portanto, nestes mais de 30.000 trabalhos, quem poderá dizer quantos sentidos estão abarcados e, felizmente, quantas boas intenções em investigar algo que é tão belo e tão potente na vida do ser humano?

Seguindo as buscas, podemos juntar ao termo “leitura” a expressão “formação de professores” e, então, encontraremos 516 trabalhos, movimento que indica uma redução extremamente significativa nos resultados, apontando para uma não tão comum relação, que pretendemos explorar aqui nesse trabalho; assim como a “formação continuada”, que ao ser unida ao termo “professor”, resulta em 989 resultados, algo um pouco mais expressivo. Ao pensar sobre a necessidade de uma formação continuada, consideramos, em um primeiro momento, o papel importantíssimo da formação inicial (licenciatura), no entanto, a formação do professor segue ocorrendo durante a sua atuação, que compete a várias instâncias, como o espaço em que ele exerce a docência, a não finitude dos conhecimentos, a passagem do tempo e a mudança da sociedade, das gerações de alunos e dos próprios componentes. Os livros didáticos não são os mesmos de anos atrás, há uma mudança expressiva não só na realidade referenciada nas atividades, mas no modo de abordá-las; como é o caso de livros mais recentes que se apresentam na insígnia de um ensino integrador, trazendo mais de um componente dentro de um mesmo volume, o que pode ser contemplado, de certo modo, ao nos propormos a falar de todos os componentes da grade e colocá-los em diálogo sobre a leitura.

---

<sup>3</sup> Comandos da pesquisa: Buscar tudo (Escopo da Busca); Qualquer campo; é (exato); Todos os tipos (Tipos de Material); Sim (Revisado por pares).

É preciso dizer que o presente trabalho é uma continuação, ou melhor, um crescer, da dissertação “Sentidos para a ação de ler: um diálogo com professores de Linguagens dos Anos Finais do Ensino Fundamental” (defendida no ano de 2021) e esta, por sua vez, fora um crescer da monografia “O impacto do domínio da leitura no desempenho dos estudantes nos Anos Finais do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa e em outras disciplinas” (apresentada no ano de 2017). Entendo que a monografia citada foi uma iniciação do pesquisar a leitura e ocorreu sob um viés mais amplo, que naquele momento estava vinculado um pouco mais às teorias linguísticas, já pensando sobre a transversalidade da leitura nos diferentes componentes dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

A dissertação – que não prescinde de um olhar mais filosófico e fenomenológico - parte da base teórica proporcionada pela monografia – de que, sim, há um impacto da leitura nesse período e nesses componentes – e se lança ao desafio de não só pesquisar junto aos grandes textos, mas também de ir à sala de aula, ir até os sujeitos desses processos e com eles pensar tais questões. A pergunta norteadora era a de perceber quais sentidos de ler estavam sendo mobilizados na escola que foi nossa parceira e, para isso e por isso, ler com os professores foi imprescindível. Tivemos de dar um passo atrás quanto à abrangência de nosso trabalho, limitando nossas fronteiras à área de Linguagens, pensando no trabalho aprofundado que gostaríamos de fazer e no tempo disponível.

Concluímos com aquela experiência que há diversos sentidos para a ação de ler (termo pelo qual optamos) e que há o entendimento da sua pluralidade. Percebemos no encontro para ler com os professores e nas entrevistas sobre seu fazer que estes têm muito a dizer sobre o seu ofício e muito potencial enquanto leitores e mediadores, mas que esta identidade de mediador de leitura ou o modo como a leitura se constitui em seus componentes parece um pouco incerto. O tempo que criamos para dialogar com os professores foi de grande significado para nós – e para eles, acreditamos – por isso saí dessa etapa com um forte desejo de ampliá-lo para as demais áreas do conhecimento e propor momentos de leitura de fruição (pois não há como não), mas também de estudos e discussões teóricas com eles, que imaginei poderem ser profícuos, como efetivamente se mostraram no desenrolar da pesquisa. Então, além de ter tido a oportunidade de pensar os impactos e os sentidos de ler durante o mestrado, pude, na pesquisa de doutorado, pensar na mediação desse processo, como concebê-la e, quiçá, aprimorá-la.

Essa tese se enquadra na linha de pesquisa *Estudos de mediação em leitura*, estando vinculada ao projeto de pesquisa *Ler literatura: a mediação da leitura literária e a BNCC*, coordenado pela prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ângela Cogo Fronckowiak – PPGL. Partimos de uma perspectiva filosófica fenomenológica, estando interessadas em observar o fenômeno que é a leitura e aquilo

que está relacionado a ele, entendendo como fenômeno aquilo que se mostra, o que aparece para uma consciência (Bicudo, 1994). O estudo fenomenológico se dá através da “busca atenta e rigorosa do sujeito que interroga e que procura ver além da aparência, insistindo na procura do característico, básico, essencial do fenômeno” (Bicudo, 1994, p. 17-18).

De modo geral, nosso tema de trabalho é a mediação de leitura no espaço escolar e, em específico, a mediação de leitura nos diversos componentes curriculares que compõem as quatro áreas do conhecimento da BNCC. Isso se deve à compreensão de que a leitura é constitutiva de toda a base curricular da Educação Básica, sendo, a partir do documento normativo BNCC, um elemento integrador. Sob tal perspectiva, podemos entender que todos os professores que atuam nesta etapa são também mediadores de leitura, constatação que não parece ser tão evidente, uma vez que exige romper com uma concepção de conhecimento cristalizada numa lógica de ensino disciplinar, conteudista e teoricamente estanque. Para tal, elencamos uma série de questões que investigamos no decorrer desse trabalho:

- O que dizem os documentos oficiais da educação, os textos acadêmicos e os professores a respeito da mediação de leitura na Educação Básica nas áreas do conhecimento Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza?
- O que acontece quando professores da Educação Básica se reúnem para ler juntos?
- A visão epistemológica e metodológica dos professores de Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza acerca da ação de ler modifica-se quando eles se reconhecem como mediadores de leitura?
- Há espaço e tempo na escola para a formação continuada dos professores?
- Há espaço e tempo na escola para planejamento de práticas de leitura integradas? Como elas se dão/dariam?
- A ampliação da compreensão dos professores sobre os sentidos da ação de ler contribuiria para a experiência de um ensino integrado e para uma “melhora” no desempenho dos alunos?

Diante de tais questões, nosso objetivo foi - e sempre continuará sendo, na medida em que sou professora e atuo na escola - , investigar as implicações pedagógicas da afirmação de que a leitura é parte integrante dos diversos componentes que formam a grade curricular da Educação Básica, buscando compreender em que medida o momento de formação continuada tem sido encarado enquanto oportunidade para que essa integração ocorra, seja vivida e compreendida. E para atingir tal objetivo, o desmembramos nos seguintes objetivos específicos:

- Pôr em relação as afirmações dos documentos oficiais normativos da educação, dos textos acadêmicos e dos professores a respeito da mediação de leitura nos Anos Finais do Ensino Fundamental nas áreas do conhecimento de Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza.
- Planejar e realizar encontros para ler com professores da Educação Básica de uma escola pública do Vale do Taquari, propondo leituras de fruição e de estudo teórico e assim discutindo os temas pertinentes a esta investigação.
- Investigar o vínculo existente entre ser um mediador de leitura e se reconhecer como tal.
- Refletir sobre a formação continuada e como ela se estabelece dentro do espaço escolar.
- Questionar a possibilidade de ampliação do sentido de leitura para a “melhora” do desempenho nela e, intrinsecamente, do interesse e/ou valorização, procurando entender se há vínculo entre essa ampliação e a busca por um ensino “integrado”.
- Construir, em diálogo com professores, intencionalidades propostas de mediação de leitura que possam ser experienciadas em sala de aula.

Essa investigação se caracteriza como uma pesquisa-ação e se constitui da pesquisa bibliográfica e da pesquisa de campo junto aos professores voluntários. Ambos estão interseccionados, uma vez que estudamos sós e com os professores, assim como observamos ambos os processos. Eventualmente nos fazemos valer de dados quantitativos - o que nos leva a ser uma pesquisa quanti-quali - na intenção de vislumbrar o panorama do contexto em que nos encontramos, no entanto, este viés não é nosso foco principal. É um trabalho que pretende estudar a mediação de leitura na sala de aula da Educação Básica, mas que também se coloca em situação de mediação de leitura, uma vez que se propõe a ler com os colegas professores. Queremos, portanto, saber mais desse processo, mas já iniciamos com a convicção de que há formas de motivá-lo através do encontro e/ou da oferta de tempo para ler.

No quadro a seguir, vemos as etapas que fizeram parte do delineamento de nossas ações enquanto pesquisa:

**Quadro 1 - Etapas da pesquisa**

| ETAPAS DA PESQUISA |                                                                                                                                             |
|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1.                 | Estudos teóricos para fundamentação da tese e das práticas a serem realizadas.                                                              |
| 2.                 | Conversa com a direção da escola. Seleção e convite aos professores.                                                                        |
| 3.                 | Submissão e apreciação do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa.                                                                           |
| 4.                 | Elaboração dos materiais a serem utilizados e planejamento.                                                                                 |
| 5.                 | Realização de atividades que antecedem os encontros: questionário para conhecer o grupo, negociações sobre a frequência e expectativas etc. |
| 6.                 | Realização de 8 encontros com duração de 1 hora mesclados para leitura de fruição, leitura de teoria e reflexão sobre metodologias.         |
| 7.                 | Aplicação de questionário de encerramento.                                                                                                  |
| 8.                 | Estudo dos encontros e da teoria a fim de constituir nossa tese.                                                                            |
| 9.                 | Análise da possibilidade de utilização da estrutura dos encontros com outros grupos de professores.                                         |

Fonte: Elaborado pela autora.

O critério de seleção dos participantes foi que atuassem, no momento da pesquisa, como professores da Educação Básica regular e estivessem vinculados à escola participante<sup>4</sup>. Era imperativo que houvesse ao menos um representante de cada componente orientado pela BNCC como constituinte das referidas etapas escolares - podendo haver mais de uma representação, caso o grupo fosse maior, mas que não causasse uma grande discrepância no número de participantes por componente<sup>5</sup>. O presente projeto objete aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em 14 de maio de 2024, o que oportunizou o início das atividades que serão mencionadas adiante.

Os encontros com os professores ocorreram ao longo de 2024, e precisaram se estender ao ano de 2025, devido a imprevistos do caminho. Assim o fizemos porque levamos em consideração: o tempo necessário para lapidar a proposta e os materiais a serem utilizados; a possibilidade de ter contato com os professores ao longo de um período maior; a possibilidade de poder realizar os encontros mais espaçados para não sobrecarregar os voluntários e dar tempo

<sup>4</sup> Poderemos observar ao longo da tese, que este critério foi ampliado devido ao que o caminho nos apresentou, se configurando inclusive como uma de nossas descobertas de pesquisa.

<sup>5</sup> A participação nas atividades da pesquisa esteve todo o tempo aberta a totalidade dos professores, pois estava integrada ao cronograma da escola, no entanto, nomearemos somente aqueles que autorizaram a sua menção.

para refletirem a partir dos encontros; além do que, o material planejado precisaria ser revisto na medida em que acontecem os encontros.

Na parte inicial da pesquisa de campo, os professores voluntários responderam a um questionário, falando inicialmente sobre alguns dados da sua trajetória profissional, mas também sobre suas perspectivas a respeito da leitura; as quais foram retomadas no questionário respondido no final dos encontros, para observar se houve mudanças em suas perspectivas.

Planejamos e realizamos 8 encontros com o grupo de professores voluntários, com duração de aproximadamente 1 hora<sup>6</sup>. A proposta central era que fossem encontros para ler juntos. De modo geral, leríamos textos, sons, imagens, cenas... para fruição e para teorização; entre eles possivelmente estariam: poemas, contos, cordéis, reportagens, crônicas, notícias, fotografias, músicas, textos teóricos da educação e da leitura, documentos norteadores (BNCC, por exemplo), dados censitários da Educação... Os gêneros e intencionalidades estariam mesclados ao longo dos encontros de modo a constituir certa fluência no caminho.

Entendemos que estávamos partindo de uma motivação para propiciar que pudessem se questionar (os professores) acerca de serem leitores e, na sequência, mediadores de leitura. No entanto, continuamos tendo a compreensão de que - em relação à formação de professores e à leitura - não queremos entender esta atividade como propositiva, ou seja, “vamos formar mediadores” ou “vamos convencê-los”. Pois bem, talvez nós sejamos convencidas. O que almejamos é levar ao encontro dos professores as leituras que temos feito, encontrarmos com as suas e daí ver o que acontece. Tal processo será comprovado e verificado através do nosso *corpus* que é composto: pelos registros escritos dos encontros e atividades desenvolvidas; pelas gravações de áudio dos encontros; pelos registros fotográficos; pelos materiais preparados, como apresentações de *Power Point*, cartazes, vídeos; e pelas respostas aos questionários aplicados via *Google Forms*.

Uma vez declaradas nossas intenções e caminhos de como realizá-las, acreditamos que podemos seguir para o desenvolvimento de nossa tese. Os próximos capítulos se organizam da seguinte forma: a **Parte I** dessa tese inicia em *O que ouvimos do caminho*, onde fazemos um percurso teórico inicial apresentando nossos fundamentos teóricos, quanto aos sentidos da leitura, o contexto escolar e a possibilidades de mediação; em *A escola que está diante de nós (ou em nós)*, trataremos de esboçar um retrato da escola voluntária de nossa pesquisa de campo, trazendo informações gerais e dados provenientes de pesquisas quantitativas; em *Descalços no corredor*, iniciaremos a descrição e o estudo dos encontros com os voluntários; já iniciando a

---

<sup>6</sup> Como veremos mais adiante no texto, em algumas situações, pudemos realizar interações mais longas, que ultrapassaram a 1 hora.

**Parte II**, em *A descoberta de uma pesquisa-ação ou a libertação do professor*, faremos uma pausa para pensar nossa identificação enquanto uma pesquisa-ação e, na confluência, pensaremos sobre o fazer docente e a ideia de formação continuada; em *Adentrando a biblioteca*, nos dedicaremos a pensar e repercutir ações envolvendo a biblioteca da escola, que se tornou central em nossas discussões; após, *Em nossos passos ecoam*, seguiremos a descrição e estudo dos encontros com nossos parceiros de pesquisa e seus desdobramentos; por fim, em *Os ecos(sistemas) leitores*, tentaremos compartilhar e explicitar o que de mais potente ecoou pelo caminho.

## REFERÊNCIAS

- 1X. *Instagram*. 21 mar. 2023. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CqDWqO6rLzi/?igsh=MXRvcnc3eWprdDVxaA==>. Acesso em: 15 nov. 2024.
- AIDAR, Laura. A persistência da memória, de Salvador Dalí. *Toda Matéria*. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/a-persistencia-da-memoria/>. Acesso em: 15 nov. 2024.
- ALEIXO, Ricardo. *Pesado demais para a ventania*. São Paulo: Todavia, 2018.
- AMADO, Jorge. *Capitães de Areia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- ARENDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. Tradução de Mauro W. Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2016.
- BAJOUR, Cecília. *Cartografia dos encontros: Literatura, silêncio e mediação*. Tradução de Cicero Oliveira. Lauro de Freitas: Solisluna Editora; São Paulo: Selo Emilia, 2023.
- BANNY, Bad. DTMF. *Spotify*. 2025. Disponível em: <https://open.spotify.com/intl-pt/album/5K79FLRUCSysQnVESLcTdb>. Acesso em: 22 fev. 2026.
- BARBIER, René. *A pesquisa-ação*. Tradução de Lucie Didio. Brasília: Liber Editora: 2007.
- BARROS, Manoel. *Meu quintal é maior que o mundo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.
- BARTHES, Roland. *O rumor da língua*. Tradução de Mario Laranjeira. 3 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.
- BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. Sobre a Fenomenologia. In: BICUDO, Maria Aparecida Viggiani; ESPOSITO, Vitória Helena Cunha (Ogrs.). *A pesquisa qualitativa em educação: um enfoque fenomenológico*. Piracicaba: Editora Unimep, 1994.
- BILAC, Olavo. *Poemas de Olavo Bilac: seleção de poemas*. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2014.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular - Ensino Fundamental*. Brasília: MEC/SEF, 2018.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório de resultados SAEB 2023. Volume 2. Eixos de Qualidade da Educação. Versão Preliminar, 2025a. Disponível em: [Capa Relatorio de Resultados do SAEB 2023 - Volume 2 - Eixos de Qualidade da Educação Infantil.cdr](#). Acesso em: 13 fev. 2026.
- BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 1, de 27 de outubro de 2020. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Resumo Técnico: Censo Escolar da Educação Básica 2024*. Brasília, DF: Inep, 2025b. Disponível em: [resumo\\_tecnico\\_censo\\_escolar\\_2024.pdf](#). Acesso em: 13 fev. 2025.

BRASIL. MEC. PNE. Planos Subnacionais. Metas do PNE. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em: 26 dez. 2019.

BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Saeb. Press Kit. 2021. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/saeb/resultados/press\\_kit\\_saeb\\_2021.pdf](https://download.inep.gov.br/saeb/resultados/press_kit_saeb_2021.pdf). Acesso em: 28 nov. 2022.

CALVINO, Italo. *Por que ler os clássicos*. Tradução de Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CARRASCOZA, J. A. *Caderno de um ausente*. São Paulo: Alfaguara, 2014.

CARRASCOZA, J. A. *Menina escrevendo com o pai*. São Paulo: Alfaguara, 2017a.

CARRASCOZA, J. A. *A pele da terra*. São Paulo: Alfaguara, 2017b.

CASTRILLÓN, Silvia. *O direito de ler e escrever*. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Pulo do Gato, 2011.

COLASANTI, Marina. *Como se fizesse um cavalo*. São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2012.

COLASANTI, Marina in FUKS, Rebeca. Eu sei, mas não devia, de Marina Colasanti (texto completo e análise). *Cultura Genial*. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/eu-sei-mas-nao-devia-marina-colasanti/>. Acesso em: 15 nov. 2024.

COLOMER, Teresa. *Andar entre livros: a leitura literária na escola*. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.

DOMESTIKA. *Instagram*. 30 dez. 2022. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CmzpZGelhQM/?igsh=MXFzbmJleWZ4ZXNqag==>. Acesso em: 15 nov. 2024.

EL PAÍS Brasil. *Instagram*. 10 ago. 2021. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CSZDZbEMt1P/?igsh=Y2R1bzVpO\\_hsb2Vj](https://www.instagram.com/p/CSZDZbEMt1P/?igsh=Y2R1bzVpO_hsb2Vj). Acesso em: 15 nov. 2024.

FALERO, JOSÉ. Em que mundo tu vive. 2023. *Amazon*. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Mas-mundo-vive-Jos%C3%A9-Falero/dp/6556921939>. Acesso em: 22 fev. 2026.

FERRAZ, Liana. *Sede de me beber inteira*. São Paulo: Planeta, 2022.

FREGAPANI, Letícia da Rosa. *O impacto do domínio da leitura no desempenho dos estudantes nos Anos Finais do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa e em outras disciplinas*. 2017. 50 f. Monografia (Curso de Letras) - Universidade de Santa Cruz do Sul, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11624/2575>.

FREGAPANI, Letícia da Rosa. *Sentidos para a ação de ler: um diálogo com professores de Linguagens dos Anos Finais do Ensino Fundamental*. 2021. 189 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Letras – Mestrado e Doutorado) – Universidade de Santa Cruz do Sul, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11624/3210>.

GADOTTI, Fabio. Campanha estimula uso de copos e canudos reutilizáveis em praias de Florianópolis. *ND+*. 25 nov. 2018. Disponível em: <https://ndmais.com.br/noticias/campanha-desestimula-uso-de-plastico-em-praias-de-florianopolis/>. Acesso em: 15 nov. 2024.

GALEANO, Eduardo. *O livro dos abraços*. Trad. Eric Nepomuceno. Porto Alegre: L&PM, 2020.

GUIMARÃES, João Luiz. *Nadar voar*. Ilustração de Anna Cunha. São Paulo: ÔZé Editora, 2025.

GOODSON, Ivor F. Dar voz ao professor: as histórias de vida dos professores e o seu desenvolvimento profissional. In: NÓVOA, António (org.). *Vidas de professores* 4. 2 ed. Tradução Maria dos Anjos Caseiro e Manuel Figueiredo Ferreira. Porto: Porto Editora, [s/d].

HIRATSUKA, Lúcia. *Chão de peixes*. Rio de Janeiro: Pequena Zahar, 2018.

INEP. O que é o atendimento educacional especializado (AEE)? *Ministério da Educação*. Gov.br. 23 jul. 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/censo-escolar/educacao-especial/o-que-e-o-atendimento#:~:text=O%20atendimento%20educacional%20especializado%20\(AEE\)%20%C3%A9%20a%20media%C3%A7%C3%A3o%20pedag%C3%B3gica%20que,educa%C3%A7%C3%A3o%20especial%2C%20devendo%20a%20sua](https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/censo-escolar/educacao-especial/o-que-e-o-atendimento#:~:text=O%20atendimento%20educacional%20especializado%20(AEE)%20%C3%A9%20a%20media%C3%A7%C3%A3o%20pedag%C3%B3gica%20que,educa%C3%A7%C3%A3o%20especial%2C%20devendo%20a%20sua). Acesso em: 15 nov. 2024.

IBGE. Mapa Mundi. 2023. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/mapas/GEBIS%20-%20RJ/map17280.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2024.

INTRÍNSECA. *Instagram*. 01 jul. 2020. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CCgETixnNx1/?igsh=MWZ4aW41amlneGlq>. Acesso em: 15 nov. 2024.

INTRÍNSECA. 23 out. 2022. *Instagram*. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CkD-o0puq0Z/?igsh=MXFuZmk5YmEwcjltMw==>. Acesso em: 15 nov. 2024.

LARROSA, Jorge. *Esperando não se sabe o quê: sobre o ofício do professor*. Trad. Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

LARROSA, Jorge. *Linguagem e educação depois de Babel*. Tradução de Cynthia Farina. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Tradução de João Wanderley Geraldi. *Revista Brasileira de Educação*, [Rio de Janeiro], n. 19, p. 20-28, jan./fev./mar./abr. 2002.

LINIKER. Psiu. *Youtube*. 09 set. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=857vqr0OUKY>. Acesso em: 15 nov. 2024.

MACHADO, Ana Maria. *Bem do seu tamanho*. 2 ed. São Paulo: Salamandra, 2003.

MACHADO, Ana Maria. *Silenciosa algazarra: reflexões sobre livros e práticas de leituras*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

MANDA. Coragem. *Youtube*. 25 ago. 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1fW1i-bG95A>. Acesso em: 15 nov. 2024.

MANGUEL, Alberto. *Uma história da leitura*. Tradução de Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

MANGUEL, Alberto. *Notas para uma definição do leitor ideal*. Tradução de Rubia Goldoni e Sérgio Molina. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2020.

MATURANA, Humberto. *Emoções e linguagem na educação e na política*. Trad. José Fernando Campos Fortes. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

MEDEIROS, Maria Carolina. *Instagram*. 07 jan. 2022. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CYcIx1ZvT7z/?igsh=aW1mNm5rcTNqMTVh>. Acesso em: 15 nov. 2024.

MONTES, Graciela. *Buscar indícios, construir sentidos*. Tradução de Cícero Oliveira. Salvador: Selo Emília e Solisluna Editora, 2020.

MUNITA, Felipe. *Eu mediador(a): mediação e formação de leitores*. Tradução de Dolores Prades. Lauro de Freitas: Solisluna Editora; São Paulo: Selo Emilia, 2024.

MORAES, Maria Cândida. *Transdisciplinaridade e educação*. Rizoma Freireano, v. 6, 2010. Disponível em: <http://www.rizoma-freireano.org/articles-0606/transdisciplinaridade-e-educacao-maria-candida-morae>. Acesso em: 31 jan. 2023.

NETFLIX Brasil. *Instagram*. 04 set. 2022. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CiGBcIOLuLg/?igsh=MmV0b3Y2ODZhbHMz>. Acesso em: 15 nov. 2024.

NÓVOA, António. Os professores e as histórias da sua vida. In: NÓVOA, António (org.). *Vidas de professores 4*. 2 ed. Tradução Maria dos Anjos Caseiro e Manuel Figueiredo Ferreira. Porto: Porto Editora, [s/d].

NÓVOA, António. *Professores: libertar o futuro*. São Paulo: Diálogos, 2023.

ORLANDI, Eni Puccinelli. *As formas do silêncio: o movimento dos sentidos*. 6 ed. Campinas: Editora Unicamp, 2007.

OS SERTÕES. *Amazon*. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Os-Sert%C3%B5es-Euclides-Cunha/dp/8544001297>. Acesso em: 15 nov. 2024.

PAZ, Octavio. *O arco e a lira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

PETIT, Michèle. *A arte de ler ou como resistir à adversidade*. Tradução de Arthur Bueno e Camila Boldrini. São Paulo: Editora 34, 2010.

PETIT, Michèle. *Somos animais poéticos: a arte, os livros e a beleza em tempos de crise*. Tradução de Raquel Camargo. São Paulo: Editora 34, 2024.

RETRATOS da leitura. *Instituto Pró-livro*. Disponível em: <https://www.prolivro.org.br/5a-edicao-de-retratos-da-leitura-no-brasil-2/a-pesquisa-5a-edicao/>. Acesso em: 15 nov. 2024.

ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

UM jovem preto. *Tik Tok*. Disponível em: [https://www.tiktok.com/@um\\_jovem\\_preto/video/7365907420415020294](https://www.tiktok.com/@um_jovem_preto/video/7365907420415020294). Acesso em: 15 nov. 2024.

REYS, Yolanda. Las maestras. Opinión. *El tiempo*. 15 maio 2022. Disponível em: <https://www.eltiempo.com/opinion/columnistas/yolanda-reyes/columna-de-yolanda-reyes-las-maestras-672537>. Acesso em: 15 nov. 2024.

SKOOB News. *Instagram*. 08 fev. 2024. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C3FfzXNLfrg/?igsh=MXVnYnpmOGFsY2FoeQ==>. Acesso em: 15 nov. 2024.

VITAL, Amanda. Cinco poemas de Costura. *Littera 7 Revista de Cultura*. Disponível em: <https://littera7.com/cinco-poemas-costura-amanda-vital/>. Acesso em: 22 fev. 2026.